

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Intoxicações por agrotóxicos, uma análise crítica reflexiva sobre os sistemas de informações brasileiros
Autor	LUANA RODRIGUES
Orientador	MARILISE OLIVEIRA MESQUITA

Intoxicações por agrotóxicos, uma análise crítica reflexiva sobre os sistemas de informações brasileiros

Luana Rodrigues; Marilise Oliveira Mesquita
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No Brasil, a produção de alimentos em larga escala utiliza o modo de produção convencional, com base em insumos químicos (venenos e fertilizantes). Desde o ano de 2008 o Brasil se tornou o país que mais utiliza agrotóxicos na produção de alimentos. Para a saúde humana, estes venenos têm causado impactos profundos como a alta taxa de incidência de câncer em regiões com alto uso de agrotóxicos, apresentando valores bem acima da média nacional e mundial, estando relacionado à quadros de depressão e suicídio. O Rio Grande do Sul é o estado com mais casos de suicídios no Brasil, e há evidências que sugerem que a exposição ocupacional materna e paterna aos agrotóxicos podem estar associadas à ocorrência de malformações fetais. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar os sistemas de informação que existem no Brasil para notificação de intoxicações por agrotóxicos. No Brasil existem duas bases de dados para notificação de intoxicações por agrotóxicos: o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), criado em 1980, a partir da identificação, pelo Ministério da Saúde, da necessidade de um sistema para documentar dados toxicológicos e farmacológicos. A outra base de dados é o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), que é um dos sistemas de informação do DATASUS, gerenciado pelo Ministério da Saúde. Metodologia: foram analisados os dados de dois sistemas de informação, SINITOX e SINAN. O SINITOX apresenta dados de intoxicação por agrotóxicos do período de 1999 a 2012 (intoxicações por agrotóxicos em geral, agrotóxicos agrícolas e domésticos), tendo ausência de informações no ano de 2010. Já o SINAN apresenta dados do período de 2001 a 2015 (2001 a 2006 somente intoxicações por agrotóxicos em geral e 2007 a 2015, intoxicações por agrotóxicos agrícolas e domésticos). As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, evolução do caso (óbito) e circunstância em que ocorreu a intoxicação (tentativa de suicídio, intoxicação ocupacional, individual ou coletiva). Resultados: O SINITOX registra que a região sul possui o segundo maior percentual de casos de intoxicação por agrotóxicos do Brasil, sendo 26% do total de casos. No período de 1999 a 2012, o número de notificações de intoxicações por agrotóxicos de uso doméstico foi de 5.691, e as tentativas de suicídio foram de 1.024 casos (total de casos 6.715). Já para os agrotóxicos de uso agrícola as intoxicações foram de 7.001, e as tentativas de suicídio foram de 3.242 (total de casos 10.243). Com isso, observa-se um maior número de notificações para intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola. Da mesma forma, os casos de óbitos, em decorrência das intoxicações por agrotóxicos de uso doméstico resultaram em 3 casos, já os agrotóxicos de uso agrícola resultaram em 181 casos. Nota-se também o maior número de intoxicações por agrotóxicos em homens. No período de 1999 a 2011, as notificações foram de 14.278 casos em homens e 10.824 casos em mulheres. No entanto, esta diferença fica maior quando selecionado apenas os agrotóxicos de uso agrícola (7.367 casos em homens e 3.364 casos em mulheres). Para os agrotóxicos de uso doméstico o número de ocorrências foi similar (3.471 intoxicações em homens e 3.594 em mulheres). Quando analisadas as intoxicações por agrotóxicos em geral, por faixa etária, o maior número de casos de intoxicações ocorre entre 1 a 4 anos com registro de 7.049 intoxicações, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, com 4.428 casos. Finalmente, quando comparados os dois sistemas de informação, quanto às notificações por intoxicações por agrotóxicos em geral, no período de 2001 a 2012, o SINAN apresenta 930 casos registrados, enquanto que o SINITOX apresenta 20.274 casos registrados.